

VIII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Nutrição 2023

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADULTOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Maria Eduarda Franz¹

Kesia Zanuzo²

Larissa da Cunha Feio Costa³

Márcia Fernandes Nishiyama⁴

Eloá Angelica Koehnlein⁵

Introdução: Alterações nos padrões alimentares da população estão correlacionadas às mudanças concomitantes nos perfis nutricionais e epidemiológicos, destacando-se a interconexão entre hábitos alimentares, estado de saúde e prevalência de doenças associadas ao excesso de tecido adiposo. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo de avaliar indicadores antropométricos de adultos atendidos em um ambulatório de nutrição no sudoeste do Paraná. **Métodos:** Estudo de caráter descritivo, transversal, quantitativo, com coletas de dados secundários por meio de anamneses nutricionais de homens e mulheres com idade de 20 a 59 anos atendidos em um ambulatório de nutrição no Sudoeste do Paraná, de março a outubro de 2023. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com seres Humanos pelo parecer CAAE sob o número 41154814.7.0000.5564. **Resultados e discussão:** Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos: estatura, peso corporal, circunferência da cintura (CC) e percentual de gordura (%GC) obtido a partir de exame de bioimpedância elétrica realizado em equipamentos modelo Biodynamics 450®. A partir dos dados de peso e estatura calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e para a classificação utilizou-se os critérios sugeridos pela OMS (2000). Utilizou-se os critérios da OMS (2000) para avaliação de risco para doenças cardiovasculares a partir de CC e Lohman et al. (1992) e para avaliação do %GC. A amostra foi composta por 81 participantes sendo a maioria do sexo feminino (74,1%). No que diz respeito a faixa de idade, 65,4% apresentavam 20-39 anos e 34,6% 40-59 anos. Ao analisar a escolaridade e a renda dos indivíduos notou-se que 65,4% referiram mais de 12 anos de estudo, 54,2% renda média, 25,9% com renda alta e média alta e 19,8% renda com média baixa e baixa. A avaliação do IMC demonstrou que 37% apresentavam eutrofia, 28,4% sobrepeso e 34,6% obesidade. A análise do risco para doenças

¹ Estudante do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, bolsista da Fundação Araucária edital 73/GR/UFFS/2023, mariaeduarda.franz@gmail.com

² Nutricionista, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, kesia.zanuzo@uffs.edu.br

³ Nutricionista, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, larissa.costa@uffs.edu.br

⁴ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, marcia.nishiyama@uffs.edu.br

⁵ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, eloakoehnlein@uffs.edu.br

VIII Mostra **de Ensino, Pesquisa e Extensão** **do Curso de Nutrição 2023**

cardiovasculares de acordo com a CC apontou que 56,8% apresentaram risco. Em relação ao % GC verificou-se que 12,3% dos indivíduos estavam abaixo da média, 3,7% média, 37% acima da média e 46,9% risco de doenças associadas à obesidade. **Conclusão:** Diante do exposto, foi possível observar elevada frequência de excesso de adiposidade corporal e risco para doenças cardiovasculares e aquelas associadas à obesidade.

Palavras-chaves: Índice de massa corporal; obesidade; fatores de risco de doenças cardiovasculares.

Referências Bibliográficas

LOHMAN, T. G. Advances in Body Composition Assessment: Current Issues in Exercise Science. Monograph 3. Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, 1992.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Obesity: preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation on obesity. (WHO Technical Report Series n. 894). Geneva, Switzerland: WHO, 2000.